

**A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS PARA
ATENDENTES TERAPÊUTICOS NO ÂMBITO ESCOLAR: UMA REVISÃO DE
LITERATURA**

Beatriz Vaz Tostes (beatriz.tostes@aluno.unifenas.br)

Claudia Teixeira Lopes (claudia.lopes@aluno.unifenas.br)

Cláudia Aline Carvalho Espósito (claudia.esposito@unifenas.br)

Samuel José Bueno Alves (samuel.alves@unifenas.br)

Diogo Nonato Reis Pereira (diogo.pereira@unifenas.br)

Este artigo tem como foco apresentar um relato e uma reflexão sobre a necessidade de treinamento e desenvolvimento dos funcionários que prestam o serviço de Acompanhante Terapêutico (AT) e a sua importância. Para a construção deste relatório foi realizada revisão de literatura, bem como a utilização de estudos, de artigos e das experiências adquiridas durante as aulas e das práticas de estágio realizadas durante o decorrer deste ano. Os psicólogos organizacionais tem como foco a interação entre pessoas e organizações, visando melhorar a qualidade de vida e a produção, atuando no desenvolvimento de equipes, consultoria, seleção e mediação de conflitos. Desta forma, o relatório observa a interação dos acompanhantes terapêuticos em um colégio particular de Varginha/MG com estudantes, pais e equipe pedagógica durante 3 horas semanais, destacando a necessidade de treinamento e desenvolvimento dos Acompanhantes Terapêuticos, que ajudam professores e alunos, no contexto escolar. Inclui revisão de literatura, estudos

revisados, artigos e experiências de aulas e estágios ao longo do ano. No ambiente escolar, o Acompanhante Terapêutico Escolar (ATE) é crucial para a inclusão de crianças com deficiências ou transtornos mentais, mediando entre alunos, professores e colegas, ensinando comportamentos e habilidades sociais. Enfrentam desafios como falta de flexibilidade escolar e dificuldade de interação com a equipe. O ATE facilita a integração e desenvolvimento dos alunos, colaborando com professores e pais para criar um ambiente inclusivo. Neste colégio particular de Varginha, MG, foi proposto um programa de Treinamento e Desenvolvimento de Pessoal (programas que aprimoram habilidades dos funcionários, promovendo crescimento pessoal e profissional) para qualificar os ATEs. Os ATEs, que são estagiários remunerados, principalmente mulheres com ensino superior incompleto em pedagogia ou áreas correlatas, trabalham meio período com alunos autistas, deficientes intelectuais e com síndrome de Down, oferecendo suporte educativo e emocional. A psicóloga da escola identificou a necessidade de suporte à saúde mental das ATEs e propôs um projeto de treinamento, reduzido a um único encontro. O evento incluiu apresentações e rodas de conversa, resultando em uma recepção positiva das estagiárias, que expressaram o desejo por mais encontros. Conclui-se que o treinamento contínuo e o desenvolvimento das habilidades e competências dos ATs são essenciais para o sucesso das intervenções e para o bem-estar dos profissionais envolvidos. Desta forma, durante a experiência, pôde-se observar que o treinamento, que visa melhorias em habilidades, competências e técnicas tal como o desenvolvimento, que é o processo de melhoria contínua e aperfeiçoamento, é uma ferramenta indispensável nas organizações e se faz necessária na referida escola, pois com um planejamento bem elaborado é possível trilhar a empresa para um caminho de sucesso, de acordo com seus objetivos.

Palavras-chave: psicologia organizacional; acompanhante terapêutico; treinamento; desenvolvimento.